

21 DEZ. 2025 17H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR

CONCERTO

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

MAESTRO CONVIDADO: JOSÉ EDUARDO GOMES

SOPRANO: REGINA FREIRE

**Concertino
e Direção Artística**
António de Sousa Vieira

Primeiros bandolins
Juliana Negrão
Eduardo Sousa**
Lino Silva**
Gabriel Pinto***
Diego Pérez***

Segundos bandolins
Hugo Melo
Adriano Campinho
Pedro Gonçalves
Duarte Monteiro**
Martinha Oliveira***

Bandolas
David Rodrigues
José Leal
Nelson Silva
Jorge Costa
Fernando Noronha**

Primeiras guitarras
César Pinto
João Varão
Ricardo Abreu

Segundas guitarras
Tiago Cassola
Paulo Ramos
Carlos Fernandes

Contrabaixo
Miguel Almeida**

Flauta
Marcos Pereira**

Oboé
Sandra Monteiro**

Clarinete
Manuel Moura**

Fagote
Sandra Ochoa**

Acordeão
Vítor Monteiro**

Percussão
Francisco Fernandes**
Paulo Costa**

** músicos convidados
*** músicos estagiários

Programa

Daigo Marumoto (*1979)
Kou Sai

Manuel de Falla (1876-1946)
Siete Canciones Populares Españolas

Sofia Sousa Rocha (*1986)
Terra D'ouro

Giacomo Puccini (1858-1924)
Orquestração de André Ramos
O Mio Babbino Caro
(Gianni Schicchi)

**3 Canções de Natal para Soprano
e Orquestra de Plectro**
Arranjos de André Ramos

Franz Xaver Gruber (1787-1863)
Noite Feliz

Irving Berlin (1888-1989)
White Christmas

José Feliciano (*1945)
Feliz Navidad

JOSÉ EDUARDO GOMES (MAESTRO CONVIDADO)

Foi recentemente laureado com o 1.º prémio no European Union Conducting Competition, tendo ganho igualmente o Prémio Beethoven no mesmo concurso. É professor na Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalha com as várias orquestras.

Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, maestro associado da Orquestra Clássica do Sul, maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP, professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Ópera e maestro principal da Orquestra de Câmara de Carouge (Suíça). Iniciou os estudos de clarinete em V. N. Famalicão, sua cidade natal, na Banda de Música de Famalicão. Proseguiu-os na ARTAVE e na ESMAE, onde se formou na classe de António Saiote, tendo recebido o Prémio Fundação Eng.º António de Almeida. Mais tarde, frequentou a Haute École de Musique de Genève (Suíça), estudando direção de orquestra com Laurent Gay e direção coral com Celso Antunes.

José Eduardo Gomes é membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble. Foi laureado em diversos concursos, destacando-se o Prémio Jovens Músicos (categorias de clarinete e música de câmara) e o Concurso Internacional de Clarinete de Montroy (Valência). É igualmente laureado do Prémio Jovens Músicos, na categoria de direção de orquestra, onde recebeu também o prémio da orquestra. Nos últimos anos, tem sido convidado para trabalhar com as principais orquestras portuguesas, atuando nos mais destacados festivais de música portuguesa com solistas como Maria João Pires, Diemut Poppen, Sebastian Klinger, Bruno Giuranna, Artur Pizarro, Natalia Pegarkova, Adriana Ferreira, entre outros.

Na temporada 2024/25, teve concertos em Portugal, França, Bulgária e Hungria. Participou em produções de óperas como *Don Giovanni* e *Così fan tutte* (Mozart), *Lo Spezziale* (Haydn), *La Donna di Genio Volubile* (Marcos de Portugal), e *Os Noivos* de Francisco de Noronha. Recentemente, foi diretor musical da nova produção da Companhia Nacional de Bailado, *Alice no País das Maravilhas* e *Stravinsky Violin Concerto*, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa. Foi igualmente diretor musical da ópera *Blimunda*, de A. Corghi com libreto de José Saramago, numa nova produção do Teatro Nacional de São Carlos, assim como da nova produção da ópera *Trilogia das Barcas*, de Joly Braga Santos. Outra parte importante do seu trabalho é dedicada a orquestras de jovens, um pouco por todo o país. É diretor artístico da JOF – Jovem Orquestra de Famalicão. Em 2018 foi agraciado com a medalha de mérito cultural pela Cidade de V. N. Famalicão.

REGINA FREIRE (SOPRANO)

Regina é uma jovem soprano portuense, com licenciatura e mestrado especializados em Performance em Canto Lírico. Já teve a oportunidade de interpretar vários papéis operáticos, tais como: Sevadilha em *Guerras de Alecrim e Mangerona*, de A. Teixeira da Silva, Belinda em *Dido and Aeneas* de H. Purcell, Pamina e Erste Dame em *Die Zauberflöte*, de W. A. Mozart, Micromegas na estreia no Reino Unido de *A trip to the Moon*, de Andrew Norman, e Cobweb em *Midsummer Night's Dream*, de Britten.

Regina Freire já colaborou com a Orquestra XXI, Orquestra de Guimarães, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Sinfónica da Guildhall School of Music and Drama, e a Orquestra Sinfónica de Londres, sob a direção dos maestros Dinis Sousa, Takuo Yuasa, Vitor Matos, Simon Over e Sir Simon Rattle.

Já interpretou também o solo em *Midsummer Night's Dream*, de Mendelssohn, a 4.ª Sinfonia de Mahler, *Gloria*, de Vivaldi, *Stabat Mater*, de Pergolesi, *Bachianas n.º 5*, de Villa-Lobos,

Die Schöpfung e a *Nelson Mass*, de Haydn, *Mass in D*, de Dvorak, a *Cantata n.º 49 e 57*, de Bach, e *Missa Brevis in D k65*, de Mozart. Isto permitiu que fosse solista em vários países como Noruega, Reino Unido, França, Grécia e Portugal.

Regina já obteve alguns prémios em concursos nacionais e internacionais, como o Concurso Internacional de Canto do Fundão (2013 e 2014), Concurso do Bomtempo (2014), Concurso Nacional de Canto em Portugal (2013 e 2014), The Charetered Surveyours Voice Prize, em Londres (2019) e The David Gosman Award, na Peter Hulsen Orchestra Song Award, em Londres (2019). Foi semifinalista no concurso da Fundação dos Rotários Portuguesa. Mais recentemente obteve o primeiro prémio no Concurso Jovens Músicos, na vertente do canto, e o segundo prémio no Concurso Internacional de Canto Alfredo Kraus, em Espanha.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

A celebrar os seus 18 anos e com mais de duas centenas de concertos, a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) é reconhecida atualmente como uma das melhores e mais ativas orquestras de plectro europeias, traduzida em presenças assíduas em festivais de música de norte a sul de Portugal, Espanha, França, Países Baixos, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, e com quem já colaboraram grandes solistas e maestros reconhecidos, tais como Hamilton de Holanda, Vincent Beer-Demander, Juan Carlos Muñoz, Yasunobu Inuoe, Jacob Reuven, Annika Hinsche, Dora Rodrigues, Carlos Guilherme, Marina Pacheco, Sílvia Sequeira, Regina Freire, Ana Maria Pinto, Sofia Escobar, Cuca Roseta, Lina, Tiago Nacarato, Vozes da Rádio, Andrea De Vitis, Pedro Rodrigues, Dejan Ivanovic, Rui Gama, Artur Caldeira, Mário Carreira, Nuno Carapina, Raquel Reis, Horácio Ferreira, Marco Pereira, Mafalda Carvalho, Tomás Celeste, Fernando Marinho, Jan Wiezba, José Eduardo Gomes, André Granjo, Diogo Costa e Fernando Bustamante, entre outros.

Os seus concertos com lotação esgotada na Casa da Música em 2017, 2019 e 2024 (Porto), Museu da Música (Lisboa), Ponto C (Penafiel) e Igreja dos Clérigos (Porto) são sinónimo de um crescente interesse pela qualidade, bem como pelo ecletismo dos projetos apresentados. Além dos inúmeros concertos em algumas das salas mais emblemáticas nacionais – Fundação Oriente (Lisboa), Teatro Baltazar Dias (Funchal), Quartel das Artes (Oliveira do Bairro), Teatro das Figuras (Faro), Auditório Municipal de Bragança, Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, Multiusos de Gondomar, Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), Teatro Viriato – destaca-se igualmente a presença em vários festivais nacionais de grande relevo, tais como o 27.º Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso (2024), Festival Internacional de Música da Primavera de Viseu (2024), Festival Internacional de Guitarra de Faro, Festival Internacional de Guitarra de Guimarães (2020), Festivais de Outono (Aveiro), Festival Internacional de Guitarra de Lagoa, Festival Internacional de Bandolim (Madeira).

Desenvolve todos os anos uma temporada regular de concertos no Município de Gondomar, onde é residente, com apoio da Câmara Municipal, que reconheceu na OPGB qualidade superior e mais-valia para o município e região.

A sonoridade única e a qualidade dos seus concertos recebem frequentemente junto do público e da imprensa os maiores elogios. Além do apoio regular do Município de Gondomar, tem merecido igualmente o reconhecimento do Ministério da Cultura, da Direção Geral das Artes, da Direção Regional de Cultura do Norte e da UNESCO, através de apoios regulares e de vários municípios associados.

Alguns dos melhores compositores nacionais europeus da atualidade têm vindo a compor e a dedicar obras em estreia à OPGB, tais como Fernando Lapa, Luís Carvalho, Erik Marchelie, Francesco Civitareale, Luís Pato, Osvaldo Fernandes, Paulo Bastos ou Sofia de Sousa Rocha.

Ao longo dos últimos anos, a OPGB gravou dois discos, altamente elogiados pela crítica, e efetuou gravações para a Antena2 (Portugal) e para a televisão dos Países Baixos.

O seu maestro titular é Hélder Magalhães e a direção artística está a cargo de António de Sousa Vieira.